

Balanço Patrimonial 2013



IDTECH®

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

idtech.org.br

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em Reais)**

ATIVO	Nota	2013	2012 (Reapresentado)
CIRCULANTE		23.999.611	21.923.199
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.328.556	12.491.381
Contas a receber	7	10.867.388	7.673.236
Adiantamentos		208.945	176.575
Estoques	8	1.579.173	1.570.075
Despesas antecipadas	4 e	15.549	11.932
NÃO CIRCULANTE		7.529.706	4.603.292
Despesas antecipadas	4 e	2.219	6.025
Investimentos	4 f	15.000	-
Imobilizado	9	7.408.371	4.493.151
Intangível	10	104.116	104.116
TOTAL DO ATIVO		31.529.317	26.526.491

PASSIVO	Nota	2013	2012 (Reapresentado)
CIRCULANTE		17.293.577	14.150.748
Fornecedores		3.305.291	1.374.229
Obrigações trabalhistas	11	4.117.693	2.425.857
Obrigações tributárias e contas a pagar	12	427.856	274.491
Projetos de terceiros	13	55.169	101.840
Subvenção a reconhecer	14	9.387.568	9.974.331
NÃO CIRCULANTE		6.972.697	3.851.953
Provisões para riscos	15	-	233.652
Subvenção a reconhecer	14	6.972.697	3.618.301
PATRIMÔNIO SOCIAL		7.263.043	8.523.790
Patrimônio social incorporado		8.002.187	10.815.164
Doações e subvenções		521.603	521.603
Superávit/déficit acumulado		(1.260.747)	(2.812.977)
TOTAL (PASSIVO + PS)		31.529.317	26.526.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	Nota	2013	2012 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA		65.976.328	30.197.726
CUSTO DOS SERVIÇOS		(54.437.100)	(28.212.683)
Custo com recursos humanos	17.1	(35.914.527)	(18.715.901)
Custo com atividade hospitalar	17.2	(18.522.573)	(9.496.782)
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO		11.539.228	1.985.043
DESPESAS		(12.702.295)	(5.099.045)
Despesas administrativas	18	(12.049.300)	(4.993.886)
Despesas com termo de ajuste sanitário		(652.995)	(105.159)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		(26.074)	-
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(1.189.141)	(3.114.002)
Resultado financeiro líquido	19	(71.606)	301.025
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(1.260.747)	(2.812.977)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em Reais)**

EVENTOS	Nota	Patrimônio Social	Doações e Subvenções	Superávit ou Déficit do Exercício	TOTAL
Saldo em 31/12/2011		11.148.334	521.603	(333.170)	11.336.767
Transferência de déficit acumulado		(333.170)		(333.170)	-
Superávit do exercício		-		10.726.561	-
Ajuste de exercícios anteriores:					
1) decorrentes de mudança de política contábil:	5	-			
Subvenção a apropriar	13	-		(13.592.632)	-
2) Retificação de erro:					
Despesa administrativa	5	-		53.094	-
Resultado de 2012 ajustado		-	-	(2.812.977)	(2.812.977)
Saldo em 31/12/2012 (Reapresentado)		10.815.164	521.603	(2.812.977)	8.523.790

Incorporação de Superávit ao Patrimônio Social	(2.812.977)	-	2.812.977	-
Déficit do exercício de 2013	-	-	(1.260.747)	(1.260.747)

Saldo em 31/12/2013	8.002.187	521.603	(1.260.747)	7.263.043
----------------------------	------------------	----------------	--------------------	------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em Reais)

DESCRIÇÃO	2013	2012 (Reapresentado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/ Déficit do exercício	(1.260.747)	(2.812.977)
<i>Ajustes por:</i>		
Depreciação	312.338	201.884
Baixa no imobilizado	6.518	973.967
Provisões para risco	(233.652)	169.982
<i>Variações operacionais:</i>		
Contrato de gestão (HGG)	(3.194.173)	(1.812.430)
Adiantamentos	(32.349)	(124.876)
Estoques	(9.098)	(1.570.075)
Despesas antecipadas	189	(7.383)
Fornecedores	1.931.062	1.278.716
Obrigações empregatícias	1.691.836	1.324.370
Obrigações tributárias	153.365	257.732
Projetos de terceiros	(46.671)	101.840
Resultado a ser apropriado	2.767.633	13.592.632
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.086.251	11.573.382
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de imobilizado	(3.234.076)	(1.621.741)
Investimento	(15.000)	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(3.249.076)	(1.621.741)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	(1.162.825)	9.951.641
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.491.381	2.539.740
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.328.556	12.491.381
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(1.162.825)	9.951.641

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Decreto nº. 1.288/2006 de 07/06/2006, expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município de Goiânia GO.
- Decreto nº. 977/2008 de 04/08/2008, expedidos pelo chefe do Poder Executivo do Município de Aparecida de Goiânia GO.
- Decreto nº 29.707 de 01/02/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município Anápolis.
- Decreto nº 7.146 de 30/08/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Estado de Goiás.

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATOS DE GESTÃO

2.1. Contrato de Gestão do Hospital Alberto Rassi (HGG)

Em 13 de março de 2012 o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES/GO, o contrato de gestão nº 024/2012, por um período de 1 (um) ano, com valor global de R\$ 66.840.000,00 (sessenta e seis milhões, oitocentos e quarenta mil reais) para fazer face à gestão do Hospital Alberto Rassi (HGG).

De acordo com o instrumento, compete ao IDTECH, promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi, no regime de 24 horas/dias, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

2.1.1. Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 24/2012 (TAS)

Foi agregado ao contrato original, detalhado na nota anterior, o 1º Termo Aditivo sob o nº 45/2012, com o custo estimado de R\$ 3.897.500,00 (três milhões, oitocentos e noventa e sete mil, e quinhentos reais). Este instrumento transferiu ao IDTECH o dever de cumprir parte do Termo de Ajuste Sanitário - TAS, o qual

foi firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde, em 20/04/2011, com a finalidade de corrigir situações descritas no Relatório de Auditoria n.º 7.966 do DENASUS/SGEP/MS, em atendimento ao estabelecido na cláusula 6.14 do Contrato de Gestão n.º 24/2012. O recurso citado destina-se a implantação de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Alberto Rassi (HGG).

2.1.2. Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 24/2012

O 2º Termo Aditivo do contrato primitivo de gestão do Hospital Alberto Rassi, tem como objetivo a renovação por mais 01 (um) ano de execução, no período de 13 de Março de 2013 a 12 de Março de 2014, com o valor global de R\$ 66.840.000,00 (sessenta e seis milhões, oitocentos e quarenta mil reais). O presente termo aditivo foi anexado ao processo administrativo de n.º 2011.000.100.139-21 Estado de Goiás.

2.1.3. Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n.º 24/2012

O 3º Termo Aditivo ao contrato primitivo de gestão do Hospital Alberto Rassi HGG, tem como objeto o acréscimo de 30 (trinta) leitos no Centro de Terapia Intensiva CTI do Hospital Alberto Rassi HGG, passando para 40 (quarenta) o número total de leitos; alteração do valor custo/leito; estabelecimento de avaliação da situação financeira do contrato; alteração do plano de metas de produção; e alteração da cláusula oitava do ajuste original. O período de vigência deste termo aditivo é de 14 de Outubro de 2013 a 13 de Março de 2014.

2.2. Teleconsulta Município de Goiânia GO

O Contrato de Gestão Teleconsulta de Goiânia foi firmado em 06 de Setembro de 2006, pelo processo n.º 29.295.174 entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

O objetivo principal do Contrato de Gestão Teleconsulta de Goiânia é a pactuação de resultados entre o Município de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde e o IDTECH com a finalidade de oferecer aos usuários do Sistema único de Saúde SUS um sistema de agendamento de consultas básicas e eletivas por meio de telefone 0800-6461560, gratuitamente. Tal sistema permite a organização das vagas disponibilizadas pelas unidades de saúde do município de Goiânia e facilita o acesso igualitário à rede de atenção básica para a população. Além disso, o Teleconsulta é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um panorama em tempo real da oferta de serviços e das necessidades de profissionais médicos em Cais, Ciams e Centros de Saúde.

2.3. Desenvolvimento Tecnológico Município de Goiânia - GO

No dia 29 de Março de 2007 foi firmado o contrato, entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Goiânia. O contrato se deu pelo Processo n.º 30.373.294.

O objetivo principal do contrato é o estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos na área da tecnologia da informação e gestão dos sistemas de informações em saúde.

2.4. Teleconsulta Município de Aparecida de Goiânia GO

O Contrato de Gestão Teleconsulta de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de Outubro de 2009, pelo processo nº 2009.265.856, com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

O objetivo geral do presente projeto é o estabelecimento de uma gestão integrada que permita a cooperação técnico-científica para o desenvolvimento institucional através da organização e da hierarquização do Sistema Municipal de Saúde, para que seja capaz de ofertar serviços segundo as necessidades da população e possibilitar a garantia dos direitos humanos e a construção da cidadania.

As atividades decorrentes deste contrato foram paralisadas em 2011 e não houve a renovação com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH.

2.5. PRÓ-REG Município de Aparecida de Goiânia GO

O Contrato de Gestão PRÓ-REG foi firmado em 29 de Outubro de 2009, pelo processo nº 2009.267.889, com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

O objetivo geral é a conjugação de esforços através de uma nova modalidade de gestão, para apresentar estratégias, que nortearão o processo para a implementação dos serviços de controle, regulação, avaliação e auditoria, como também a organização da estrutura física, tecnológica, funcional e de recursos humanos do Complexo Regulador do Município de Aparecida de Goiânia.

As atividades decorrentes deste contrato foram paralisadas em 2011 e não houve a renovação com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH.

2.6. Ambulatório Médico Especializado AME Município de Aparecida de Goiânia GO

Em 27 de Outubro de 2009 nasce o projeto AME Ambulatório Médico Especializado, firmado com a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde, pelo Processo nº 2009.258.397, com valor estimado de R\$ 2.665.220,58 (dois milhões e seiscentos e sessenta e cinco mil reais e duzentos e vinte reais e cinquenta e oito centavos) para gestão do referido processo.

Através do contrato mencionado o IDTECH deve estabelecer-se de uma gestão integrada que permita a cooperação técnico-científica para o desenvolvimento institucional através da organização e da hierarquização do Sistema Municipal de Saúde, para que seja capaz de ofertar serviços especializados segundo as necessidades da população e possibilitar a garantia dos direitos humanos e a construção da cidadania, além da organização da estrutura física, tecnológica, funcional e de recursos humanos.

As atividades decorrentes deste contrato foram paralisadas em 2011 e não houve a renovação com o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH.

2.7. Contratos/Credenciamentos Caixa Econômica Federal CAIXA

2.7.1. Pregão nº 152/2010

O Contrato nº 152/2010 foi firmado em 12 de Agosto de 2011 entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e a Caixa, com vigência de 10 (dez) meses após o recebimento da primeira ordem de serviço, que foi devidamente emitida em 16 de Agosto de 2011.

O objeto principal é a prestação de serviço na área social, tendo como objetivo o cadastramento e processamento dos dados das famílias pré-inscritas no Programa Minha Casa Minha Vida, junto a Secretaria Municipal de Habitação de Goiânia.

2.7.2. Contrato nº 0658/2011

Em 04 de Março de 2011 foi firmado o contrato nº 0658/2011 entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e a Caixa, por meio de Credenciamento CPL/Regional de Sustentação ao Negócio Logística/GO edital nº 062/2010, com vigência de 01 (um) ano.

O objeto do contrato é a prestação de serviços Técnicos Sociais especializados com o intuito de apoiar a CAIXA na implementação de ações e/ou na realização de estudos voltados para a melhoria do processo de elaboração, análise, execução, acompanhamento e avaliação de Projetos Técnicos de Trabalho Social PPTS e nos programas de desenvolvimento urbano operacionalizados pela CAIXA. Inclui-se, também, a participação e orientação na produção de material de apoio e articulação com Instituições Públicas e ONG atuantes na área e/ou que venham a atuar em ações sócio-organizativas, ambientais e físico-espaciais.

O primeiro termo aditivo, relativo ao processo administrativo nº 7033.01.3087.03/2010, referente ao credenciamento CPL/Regional de Sustentação ao Negócio de Logística/GO Edital nº 062/2010, teve sua renovação efetivada pelo período de 04 de Março de 2012 a 03 de Março de 2013.

2.7.3. Contrato nº 0507/2013

O Contrato nº 0507/2013, relativo ao processo administrativo nº 7033.01.3087.03/2010, através do credenciamento nº 1795/2012, contrato este firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e a Caixa, com vigência de 04 de março de 2013 a 03 de março de 2014.

O objeto do presente projeto é a execução pela Contratada de serviços técnicos sociais especializados, em caráter temporário e sem exclusividade, de acordo com os critérios, termos e condições estabelecidas. Tendo como Municípios/Pólos indicados como de interesse em prestar serviço nas atividades aprovadas: Anápolis, Goianésia, Inhumas, Itaberaí, Palmeiras de Goiás, Pirenópolis, Silvânia e Trindade.

2.8. Organização das Voluntárias de Goiás OVG Contrato nº 38/2013

O Contrato nº 038/2013, firmado entre a Organização das Voluntárias de Goiás OVG e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH, através do processo administrativo nº 292386/2012 pelo pregão eletrônico nº 011/2013, com vigência de 24 (vinte e quatro) meses e início em 22 de Novembro de 2013, com custo total de R\$ 388.106,78 (trezentos e oitenta e oito mil, cento e seis reais e setenta e oito centavos).

O objetivo principal do presente contrato é a prestação de serviços de Call Center para atender a demanda de ligações no período de inscrições e seleção do programa bolsa universitária, em conformidade com o Termo de Referência e demais exigências previstas no Edital.

2.9. Contrato nº 029/2013

O Contrato nº 029/2013 foi firmado entre o Governo do Estado de Goiás e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH, tendo como órgão fiscalizador a Agência Goiânia de Habitação S/A AGEHAB, a vigência do contrato se estende de 19 de março de 2013 a 19 de janeiro de 2014, com valor total de R\$ 17.600,00 (dezessete mil e seiscentos reais).

O objetivo principal do presente contrato é a prestação de serviços de implementação do Projeto de Trabalho Técnico Social PTTS no Módulo IX Residencial Real Conquista com supervisão técnica dos analistas sociais da AGEHAB.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do IDTECH (contrato de gestão nº 024/2012) foram elaboradas e estão apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a ITG 2002 (Resolução CFC nº 1.409/2012) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC referendados pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC, por intermédio de Resoluções.

4. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do déficit ou superávit

Na apuração do Superávit ou Déficit do exercício aplica-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas.

b) Caixa e equivalente de caixa

Incluem os saldos de contas correntes, como os depósitos bancários, e aplicações de curto prazo, como aplicações financeiras, considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente dos contratos de gestão está apresentado pelo valor líquido de realização, isto é, diminuído da perda provável no recebimento dos créditos.

d) Estoques

Os estoques de mercadorias destinados à prestação de serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi HGG estão avaliados pelas últimas compras. As compras de mercadorias são registradas ao custo, que abrange, além do valor da compra, os fretes, os tributos não recuperáveis, seguros e demais gastos necessários para colocar as mercadorias disponíveis para consumo. Descontos comerciais, abatimentos e outros eventos similares são deduzidos na determinação dos custos.

e) Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se a pagamentos por serviços de manutenção e suporte técnico preventivo dos equipamentos de informática adquiridos para o Projeto de Gestão Hospital Alberto Rassi HGG, além de assinaturas de periódicos e seguros.

f) Investimentos

Os investimentos estão avaliados ao valor de custo.

g) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, serem mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na nota 10. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

h) Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: 1) a entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; 2) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a dívida; 3) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não contemplam as perdas operacionais futuras.

j) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados, a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante e a provisão para devolução de fundos transferidos entre empregados atuantes em diferentes projetos e subvenção a reconhecer classificadas no não circulante relativa aos ativos imobilizados.

k) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária da entidade inclui o Imposto de Renda - IR, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS de atos próprios.

A empresa também não é obrigada a recolher o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Entretanto o recolhimento do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorre normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

l) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para a entidade em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade. As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

5. REAPRESENTAÇÃO DAS CIFRAS COMPARATIVAS

A administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH optou por alterar a política contábil de reconhecimento da subvenção governamental oriunda do Estado de Goiás e de outros organismos públicos, de forma voluntária, observando as normas internacionais de contabilidade completas (*IFRS Full*), por acreditar que essa norma aumenta a confiabilidade e relevância dos números apresentados nas demonstrações contábeis.

No ano de 2012 seguiram-se as orientações sobre subvenção governamental, prevista na seção 24 da Resolução CFC nº 1.255/99, sustentado na ITG 2002/11 que assim prevê: *Aplicam-se à entidade sem finalidade de lucros, os Princípios de Contabilidade e esta Interpretação. Aplica-se também a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS full) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação.*

Além dessa alteração de política contábil, o instituto também procedeu, em 2013, com ajustes contábeis decorrentes do exercício social anterior, provenientes de despesas de 2012 lançadas pelo regime de caixa em 2013 e o reconhecimento de ativos imobilizados lançados no resultado, assim como previsto na Resolução

CFC nº 1.179 de 2009 (CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro).

De acordo com a Resolução CFC nº 1.179 de 2009 (CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), nos casos de alteração de políticas contábeis e retificação de erros, as demonstrações contábeis de exercícios anteriores devem ser rerepresentadas para que os

usuários tenham condições de analisá-las comparativamente. Em função disso, os quadros seguintes demonstram os ajustes efetuados:

5.1. Cifras Comparativas do Balanço do Patrimonial

ATIVO	2012 (Reapresentado)	Ajustes	2012
CIRCULANTE	21.923.199	-	21.923.199
Caixa e equivalente caixa	12.491.381	-	12.491.381
Contas a receber	7.673.236	-	7.673.236
Adiantamentos	176.575	-	176.575
Estoque	1.570.075	-	1.570.075
Despesas antecipadas	11.932	-	11.932
NÃO CIRCULANTE	4.603.292	176.587	4.426.705
Despesas antecipadas	6.025	-	6.025
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	4.493.151	176.587	4.316.564
Intangível	104.116	-	104.116
TOTAL DO ATIVO	26.526.491	176.587	26.349.904
PASSIVO	2012 (Reapresentado)	Ajustes	2012
CIRCULANTE	14.150.748	10.097.824	4.052.924
Fornecedores	1.374.229	-	1.374.229
Obrigações trabalhistas	2.425.857	-	2.425.857
Obrigações tributárias	274.491	123.493	150.998
Projetos de terceiros	101.840	-	101.840
Subvenção a reconhecer	9.974.331	9.974.331	-
NÃO CIRCULANTE	3.851.953	3.618.301	233.652
Provisões para riscos	233.652	-	233.652
Subvenção a reconhecer	3.618.301	3.618.301	-

PATRIMÔNIO SOCIAL	8.523.790	(13.539.538)	22.063.328
Patrimônio social incorporado	10.815.164	-	10.815.164
Doações e subvenções	521.603	-	521.603
Superávit/Déficit acumulado	(2.812.977)	(13.539.538)	10.726.561

usuários tenham condições de analisá-las comparativamente. Em função disso, os quadros seguintes demonstram os ajustes efetuados:

5.1. Cifras Comparativas do Balanço do Patrimonial

ATIVO	2012 (Reapresentado)	Ajustes	2012
CIRCULANTE	21.923.199	-	21.923.199
Caixa e equivalente caixa	12.491.381	-	12.491.381
Contas a receber	7.673.236	-	7.673.236
Adiantamentos	176.575	-	176.575
Estoque	1.570.075	-	1.570.075
Despesas antecipadas	11.932	-	11.932
NÃO CIRCULANTE	4.603.292	176.587	4.426.705
Despesas antecipadas	6.025	-	6.025
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	4.493.151	176.587	4.316.564
Intangível	104.116	-	104.116
TOTAL DO ATIVO	26.526.491	176.587	26.349.904

PASSIVO	2012 (Reapresentado)	Ajustes	2012
CIRCULANTE	14.150.748	10.097.824	4.052.924
Fornecedores	1.374.229	-	1.374.229
Obrigações trabalhistas	2.425.857	-	2.425.857
Obrigações tributárias	274.491	123.493	150.998
Projetos de terceiros	101.840	-	101.840
Subvenção a reconhecer	9.974.331	9.974.331	-
NÃO CIRCULANTE	3.851.953	3.618.301	233.652
Provisões para riscos	233.652	-	233.652
Subvenção a reconhecer	3.618.301	3.618.301	-

PATRIMÔNIO SOCIAL	8.523.790	(13.539.538)	22.063.328
Patrimônio social incorporado	10.815.164	-	10.815.164
Doações e subvenções	521.603	-	521.603
Superávit/Déficit acumulado	(2.812.977)	(13.539.538)	10.726.561
TOTAL (PASSIVO + PS)	26.526.491	176.587	26.349.904

5.2. Demonstração de Resultado

DESCRIÇÃO	2012 (Reapresentado)	Ajustes	2012
RECEITA LÍQUIDA	30.197.726	(13.416.045)	43.613.771
CUSTO DOS SERVIÇOS	(28.212.683)	(123.493)	(28.089.190)
Custo com recursos humanos	(18.715.901)	(123.493)	(18.592.408)
Custo com atividade hospitalar	(9.496.782)	-	(9.496.782)
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO	1.985.043	(13.539.538)	15.524.581
DESPESAS	(5.099.045)	-	(5.099.045)
Despesas administrativas	(4.993.886)	-	(4.993.886)
Despesas com termo de ajuste sanitário	(105.159)	-	(105.159)
SUPERÁVIT ANTES DAS DESP. E REC. FINANCEIRAS	(3.114.002)	(13.539.538)	10.425.536
(+/-) Resultado financeiro líquido	301.025	-	301.025
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(2.812.977)	(13.539.538)	10.726.561

5.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

DESCRIÇÃO	2012 (Reapresentado)	Ajustes	2012
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	11.573.382	176.587	11.396.795
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(1.621.741)	(176.587)	(1.445.154)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	9.951.641	-	9.951.641
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	9.951.641	-	9.951.641

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO		2013	2012
Bancos conta movimento	(6.1)	1.302.706	3.277.595
Aplicações financeiras	(6.2)	10.025.850	9.213.786
TOTAL		11.328.556	12.491.381

6.1. Bancos conta movimento

Banco conta movimento		2013	2012
Teleconsulta de Goiânia	(a)	42.212	58.197
Banco CEF Teleconsulta de Goiânia		42.212	58.197
Desenvolvimento Tecnológico	(a)	825.579	42.581
Banco CEF Desenvolvimento Tecnológico		825.579	42.581
Recursos Próprios	(a)	4.991	3.086
Banco CEF Recursos Próprios		4.991	3.086
Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	(a)	161	61
Banco CEF Teleconsulta de Aparecida de Goiânia		48	(52)
Banco CEF Ouvidoria Aparecida		113	113
PRÓ-REG	(a)	21	2
Banco CEF PRÓ-REG		21	2
AME	(a)	2.361	2.361
Banco CEF AME		2.361	2.361
Pregão 152/2010	(a)	18.882	156.758
Banco CEF Habitação Pregão 152/2010		18.882	156.758
HGG	(a)	408.499	3.014.549
Banco CEF HGG		338.973	2.112.415
Banco CEF Pesquisa de Pesquisa e Ensino - HGG		41.630	18.140
Banco CEF COREME - HGG		13.281	79.657
Banco CEF Termo de Ajuste Sanitário - HGG		14.615	804.337
TOTAL		1.302.706	3.277.595

6.2. Aplicações Financeiras

DESCRIÇÃO		2013	2012
Teleconsulta de Goiânia		435.976	854.133
Fundo Rescisório Teleconsulta de Goiânia	(b)	404.994	438.865
Fundo de Contingência Teleconsulta de Goiânia	(c)	30.982	415.268

Desenvolvimento Tecnológico			2.028.990	1.262.230
Fundo Rescisório	Desenvolvimento Tecnológico	(b)	1.028.514	709.099
Fundo de Contingência	Desenvolvimento Tecnológico	(c)	1.000.476	553.131
Recursos Próprios			11.896	27.385
Fundo Rescisório	Recursos Próprios	(b)	9.619	25.461
Fundo de Contingência	Recursos Próprios	(c)	1.787	1.508
Fundo de Responsabilidade			490	416
Teleconsulta de Aparecida de Goiânia			1.575	1.580
Fundo Rescisório	Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	(b)	1.201	1.129
Fundo de Contingência	Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	(c)	374	451
PRÓ-REG			686	664
Fundo Rescisório	PRÓ-REG	(b)	590	555
Fundo de Contingência	PRÓ-REG	(c)	96	109
AME			941	885
Fundo Rescisório	AME	(b)	469	441
Fundo de Contingência	AME	(c)	472	444
Pregão 152/2010			121.093	97.662
Fundo Rescisório	Habitação Pregão 152/2010	(b)	74.652	59.787
Fundo de Contingência	Habitação Pregão 152/2010	(c)	46.441	37.875
HGG			7.424.693	6.969.247
Fundo Rescisório	HGG	(b)	3.594.549	1.461.984
Fundo de Contingência	HGG	(c)	1.858.288	2.505.052
Conta de Investimento	HGG	(d)	1.931.859	2.211
Conta de Investimento	Termo de Ajuste Sanitário HGG	(d)	39.997	3.000.000
TOTAL			10.025.850	9.213.786

- (a) As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações dos contratos de gestão, desempenhados pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH. Nessas contas bancárias ficam os recursos dos projetos já alocados para pagamentos dos compromissos dos referidos projetos em questão. A conta corrente do COREME recebe recursos relativos às inscrições do processo seletivo da residência médica e os gastos são referentes aos custos desse processo. Logo, todos os recursos serão reinvestidos para melhorias das questões do processo seletivo e das atividades de ensino no Hospital Alberto Rassi - HGG.
- (b) No Fundo Rescisório são depositados os recursos necessários para arcar com as verbas rescisórias. Para o cálculo das transferências mensais ao Fundo Rescisório do projeto, realizado pela Gerência de Pessoal GEP é feito a atualização mensal da projeção de desligamentos de cada colaborador por projeto ao qual este está lotado.
- (c) O Fundo de Contingência foi aprovado em reunião pelo Conselho de Administração do Instituto, em 29 de Janeiro de 2007. Para este fundo são transferidos recursos equivalentes a 10% (dez por cento) de cada fatura apresentada para recebimento pela prestação de serviço. Tem por objetivo suprir eventuais dificuldades orçamentárias e financeiras, decorrentes de atrasos e outras situações que por ventura possam ocorrer, evitando assim o comprometimento da situação econômico-financeira por atrasos no recebimento dos serviços prestados.
- (d) As contas de investimentos (projeto HGG e Termo de Ajuste Sanitário) compõem-se de valores dos repasses ainda não utilizados até a data do balanço. A administração opta por aplicá-los em contas de poupança até o seu desembolso, porque se consegue rendimento e os valores podem ser utilizados a qualquer momento, sem nenhum tipo de restrição.

7. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2013	2012
Serviços faturados	5.310.539	5.399.038
Serviços a faturar	6.988.232	3.711.965
Depósito caução a recuperar	43.639	43.639
(-) Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1.481.822)	(1.481.822)
Outros valores a receber	6.800	416
TOTAL	10.867.388	7.673.236

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são referentes aos Projetos Teleconsulta de Aparecida de Goiânia, PRÓ-REG e AME.

8. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	2013	2012
Estoque de medicamentos/insumos hospitalares	1.481.017	1.533.832
Estoque de dietas enterais e materiais	98.156	36.243
TOTAL	1.579.173	1.570.075

Os estoques do Projeto de Gestão Hospital Alberto Rassi - HGG são compostos de materiais e medicamentos relativos às atividades hospitalares e são adquiridos por meio das demandas orçamentárias decorrentes da execução do Contrato de Gestão nº 024/2012. As mercadorias são classificadas como farmacêuticas e de nutrição.

9. IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	tx. a.a	2013	2012 (Reapresentado)	2012
Equipamentos de informática e periféricos	10% a 33%	1.385.377	1.158.397	1.147.842
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10% a 20%	3.270.770	834.652	738.251
Veículos	11% a 14%	210.558	209.440	209.440
Móveis e utensílios	10% a 20%	1.003.220	639.356	569.765
Instrumentos musicais	16%	24.030	630	590
Edificações	4%	1.132.758	1.132.758	1.132.758
Adiantamento ativo imobilizado	-	284.023	107.945	107.945
Imóveis	-	1.022.563	1.022.563	1.022.563
Construções em andamento	-	169.627	169.627	169.627
(-) Depreciação acumulada		(1.094.555)	(782.217)	(782.217)
IMOBILIZADO LÍQUIDO		7.408.371	4.493.151	4.316.564

9.1. Conciliação do Ativo Imobilizado

DESCRIÇÃO	2013		2012	
		Adições	Transferências e Baixas	(Reapresentado)
Imobilizado:	8.502.926	3.442.019	(214.461)	5.275.368
Equipamentos de informática e periféricos	1.385.377	228.512	(1.532)	1.158.397
Máquinas, equipamentos e aparelhos	3.270.770	2.448.262	(12.144)	834.652
Veículos	210.558	134.768	(133.650)	209.440
Móveis e utensílios	1.003.220	363.864	-	639.356
Imóveis	1.022.563	-	-	1.022.563
Instrumentos Musicais	24.030	23.400	-	630
Edificações - sede Teleconsulta /Desenvolvimento	1.132.758	-	-	1.132.758
Adiantamentos ativo imobilizado a receber	284.023	243.213	(67.135)	107.945
Construções em andamento sede do IDTECH	169.627	-	-	169.627
Depreciação acumulada:	(1.094.555)	(370.006)	57.668	(782.217)
(-) Equipamentos de informática e periféricos	(560.639)	(100.410)	821	(461.050)
(-) Máquinas, equipamentos e aparelhos	(252.371)	(155.007)	6.336	(103.700)
(-) Veículos	(42.567)	(21.316)	50.511	(71.762)
(-) Móveis e utensílios	(202.524)	(58.168)	-	(144.356)
(-) Instrumentos musicais	(1.632)	(1.454)	-	(178)
(-) Edificações	(34.822)	(33.651)	-	(1.171)
TOTAL	7.408.371	3.072.013	(156.793)	4.493.151

10. INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	2013	2012
Licença de Uso Software	240.568	240.568
(-) Amortização Acumulada	(136.452)	(136.452)
TOTAL	104.116	104.116

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH não realizou nos últimos exercícios a amortização desses ativos, em função deles não terem vida útil definida. Ao final de cada ano, a administração realiza a avaliação para determinar se há, ou não, necessidade de realização do teste de imparidade desses ativos para fins de reconhecimento de provável perda. Nestes dois exercícios não houve essa necessidade.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2013	2012
-----------	------	------

Folha de pagamento:	1.468.116	835.235
Salários a pagar	110.431	108.808
Rescisões a pagar	22.938	537
IRRF de empregados	191.943	105.260
Contribuição assistencial/sindical	18.349	3.927
INSS sobre folha	851.235	459.829
FGTS a pagar	236.947	136.964
PIS a pagar	32.847	17.567
13º Salário a pagar	152	-
Mensalidade associativa	12	-
Obrigações com RPA	3.262	2.343
Estimativas a pagar:	2.649.577	1.590.622
Férias + 1/3 de férias	1.968.763	1.173.448
INSS patronal	503.625	311.541
FGTS s/ férias + 1/3 de férias	157.501	93.892
PIS s/ férias + 1/3 de férias	19.688	11.741
TOTAL	4.117.693	2.425.857

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTAS A PAGAR

DESCRIÇÃO	2013	2012 (Reapresentado)
INSS sobre NF a recolher	180.189	159.734
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	70.311	8.543
ISS sobre NF a recolher	37.957	9.588
IRRF sobre NF	25.658	7.864
IRRF sobre aluguel	495	359
Aluguéis a pagar	11.548	22.472
Água a pagar	2.672	63.437
Energia elétrica a pagar	86.022	1.882
Telefone a pagar	11.540	-
Outras contas a pagar	1.464	612
TOTAL	427.856	274.491

13. PROJETOS DE TERCEIROS

O grupo de Projetos de Terceiros se refere ao Centro de Estudo e Pesquisas e à Comissão de Residência Médica - COREME.

O Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi HGG, tem como finalidade estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão acadêmica e à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, colaborar com ações governamentais e privadas de

interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.

A Comissão de Residência Médica COREME constituída por membros do corpo clínico, sendo um coordenador, um vice-coordenador, secretário, preceptores e representantes dos médicos residentes. A Coordenação é renovada a cada dois anos. Os recursos financeiros da COREME são oriundos das taxas de inscrições dos processos seletivos que acontecem anualmente, e que serão investidos exclusivamente em melhorias para os programas de residência médica, conforme decisão do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH.

14. SUBVENÇÃO A RECONHECER

Referem-se às parcelas de subvenção não realizadas até a data do balanço, como demonstrado abaixo:

DESCRIÇÃO	2013	2012 (Reapresentado)
Fundo rescisório a apropriar	2.443.691	994.983
Fundo de contingência a ser apropriado	2.938.916	3.513.839
Recursos aplicados em estoque de mercadorias	1.579.173	1.570.075
Recursos aplicados em ativo imobilizado	437.892	880.876
Recursos aplicados em despesas antecipadas	15.550	11.933
Recursos em investimento a apropriar (HGG)	1.931.859	2.210
Recursos de investimento a apropriar (TAS)	39.997	3.000.000
Fundo de Responsabilidade Social	490	415
Total do circulante	9.387.568	9.974.331
Recursos aplicados em ativo imobilizado	6.970.478	3.612.276
Recursos aplicados em despesas antecipadas	2.219	6.025
Total do não circulante	6.972.697	3.618.301
TOTAL	16.360.265	13.592.632

15. PROVISÕES PARA RISCOS

Com base na análise individual dos processos impetrados contra o Instituto e suportada na opinião da Assessoria Jurídica, foram constituídas provisões para riscos com perdas consideradas prováveis em 2012, como segue.

DESCRIÇÃO	2013	2012
RT 1782/2010 2ª VT Aparecida de Goiânia/GO	-	-
RT 16914-77.2011 3ª Cível de Goiânia/GO	-	-
RT 2317/2010 11ª VT Goiânia/GO	-	20.840
RT 2345/2010 7ª VT Aparecida de Goiânia/GO	-	20.840
RT 2636/2011 1ª VT Aparecida de Goiânia/GO	-	18.730
RT 0527/2012 6ª VT Goiânia/GO	-	70.000

RT 0526/2012 7ª VT Goiânia/GO	-	70.000
RT 0528/2012 1ª VT Goiânia/GO	-	30.000
RT 0739/2012 4ª VT Goiânia/GO	-	3.242

TOTAL	-	233.652
--------------	---	----------------

O quadro a seguir apresenta os valores estimados das ações na justiça do trabalho que, com base no relatório da Assessoria Jurídica do Instituto, são consideradas como perda possível, portanto, não foram reconhecidas nas demonstrações contábeis, mas estão sendo divulgados de acordo com as normas contábeis.

DESCRIÇÃO	2013	2012
RT 0372/2012 08 VT Goiânia/GO	-	5.354
RT 0282/2012 12ª VT Goiânia/GO	-	28.184
RT 0375/2012 01ª VT Aparecida de Goiânia/GO	3.241	3.241
RT 0568/2012 13 VT Goiânia/GO	-	19.959
RT 0564/2012 8ª VT Goiânia/GO	7.894	7.894
RT 0658/2012 1ª VT Goiânia/GO	-	17.731
RT 1700/2012 12ª VT Goiânia/GO	-	20.870
RT 1617/2012 4ª VT Goiânia/GO	-	27.533
RT 1794/2012 4ª VT Goiânia/GO	-	106.496
RT 0010926-21.2013.5.18.0014 14ª VT Goiânia/GO	27.000	-
RT 0001834-80.2012.5.18.0005 5ª VT Goiânia/GO	89.229	-
RT 0011020-87.2013.5.18.0007 7ª VT Goiânia/GO	27.000	-
RT 0010254-49.2013.5.18.0002 2ª VT Goiânia/GO	30.000	-
RT 0011270-20.2013.5.18.0008 4ª VT Goiânia/GO	16.152	-
RT 0010186-87.2013.5.18.0006 6ª VT Goiânia/GO	27.637	-
RT 0000019-90.2013.5.18.0012 12ª VT Goiânia/GO	13.879	-
RT 0010659-55.2013.5.18.0012 12ª VT Goiânia/GO	32.639	-
RT 0011216-75.2013.5.18.0001 1ª VT Goiânia/GO	30.000	-
RT 0011272-11.2013.5.18.0001 1ª VT Goiânia/GO	17.600	-
TOTAL	322.271	237.262

16. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

DESCRIÇÃO	2013	2012
Imposto de renda pessoa jurídica IRPJ (a)	5.263.492	2.463.424
Contribuição social sobre o lucro líquido CSLL (b)	2.537.996	1.193.963
Contribuição para o financiamento da seguridade social COFINS (c)	1.979.290	905.932
Imposto sobre serviços de qualquer natureza ISSQN (d)	3.298.816	1.509.886
TOTAL DE ENCARGOS	13.079.594	6.073.205

- (a) Foi calculado tomando por base os preceitos do regime de tributação pelo lucro presumido. Como o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH realiza trabalho de gestão do Hospital Alberto Rassi - HGG, aplicou-se, como margem de lucro, o percentual de 32%. Ao resultado encontrado somou-se às outras receitas para encontrar o lucro presumido. Encontrada a base de cálculo, o imposto de renda foi apurado à alíquota de 15%, mais o adicional de 10% sobre o valor que ultrapassou R\$ 240.000,00, no ano.
- (b) Foi calculada pelo regime presumido, que prevê como percentual de lucratividade 32% sobre a receita da atividade. A este resultado somou-se às outras receitas para, então, aplicar-se à alíquota de 9%.
- (c) Foi calculada à alíquota de 3% sobre a subvenção pública reconhecida no resultado, diminuída da glosa estimada.
- (d) Foi calculado à alíquota de 5% sobre a mesma base de cálculo da COFINS.

17. CUSTO DOS SERVIÇOS

17.1. Custo com Recursos Humanos

DESCRIÇÃO	2013	2012
Despesa com funcionários	35.302.620	18.468.528
Despesa com recursos humanos sem vínculo empregatício	611.907	247.373
TOTAL	35.914.527	18.715.901

17.2. Custo com Recursos Hospitalares

DESCRIÇÃO	2013	2012
Materiais/ medicamentos HGG	8.783.847	4.653.299
Exames e diagnósticos	1.389.551	420.497
Manutenção, ocupação e conservação	4.097.118	1.284.008
Materiais diversos	1.939.499	913.325
Alimentação/ Refeição	2.312.558	2.225.653
TOTAL	18.522.573	9.496.782

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2013	2012
Despesas contratuais, ocupação, utilidades e serviços de terceiros	7.592.339	4.332.204
Outras despesas administrativas	23.585	10.972
Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio	4.046.418	428.568
Despesas com consumos diversos	344.685	195.993
Captação de recursos	42.273	26.149
TOTAL	12.049.300	4.993.886

19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2013	2012
Receitas Financeiras	34.475	316.158
Rendimentos de Poupanças	-	286.423
Descontos Obtidos	34.475	25.505

Outras Receitas Financeiras - 4.230

Despesas financeiras	106.081	15.133
Despesas bancárias	16.426	12.804
Juros e multas	89.629	2.329
Outras despesas financeiras	26	-
TOTAL	(71.606)	301.025

20. GESTÃO DE RISCOS

As atividades da instituição a expõe a diversos riscos, para tanto, estes, são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva juntamente com a controladoria e a coordenação administrativa-financeira do IDTECH examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades da entidade.

a) Risco de Liquidez: este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

b) Risco de Crédito: referente a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos.

c) Risco Legal: associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

21. EVENTO SUBSEQUENTE

21.1. Projeto Hospital Alberto Rassi - HGG

O 4º termo aditivo ao contrato de gestão nº 024/2012, celebrado entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde SES/GO e o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH, que tem o objetivo de prorrogar o prazo vigência do referido contrato de gestão por mais 12 (doze) meses, a partir de 13 de Março de 2014 e término em 12 de março de 2015. O presente termo aditivo tem sua eficácia condicionada à outorga do Procurador-Geral do Estado de Goiás e à sua publicação no Diário Oficial do Estado. O valor estimado total do termo aditivo em questão é de R\$ 85.885.615,02 (oitenta e cinco milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quinze reais e dois centavos).

21.2. Projeto Teleconsulta de Goiânia

O Contrato de Gestão Teleconsulta de Goiânia, obteve o 9º termo aditivo, relativo ao processo nº 53.295.096, contrato este firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e o município de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde. O mesmo foi renovado pelo valor de R\$ 6.627.389,04 (seis milhões, seiscentos e vinte e sete mil, trezentos e oitenta e nove reais e quatro centavos) no período de 28 de Agosto de 2013 a 27 de Agosto de 2014.

Este termo aditivo, ao contrato inaugural nº 29.295.174, foi aprovado pela Controladoria Geral do Município de Goiânia-Go, conforme Certificado de Verificação nº 8678/2013-GAB de 30/12/2013.

21.3. Projeto Desenvolvimento Tecnológico

O Contrato de Gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia, obteve o 13º termo aditivo, relativo ao processo nº 51.100.905, contrato este firmado entre o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano IDTECH e o município de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde. O mesmo foi renovado pelo período de 22 de Março de 2013 a 22 de Março de 2014, com valor estimado de R\$ 581.596,05 (quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e noventa e seis reais e cinco centavos). O 13º termo aditivo ao Contrato inaugural nº 30.373.294 do Projeto Desenvolvimento Tecnológico encontra-se em tramitação na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO.

22. BALANÇO PATRIMONIAL POR PROJETO DE GESTÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em Reais)

ATIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	OVG	ACUMULADO
CIRCULANTE	2.713.988	4.410.321	390.625	784.464	453.898	597.638	14.648.677	-	23.999.611
Caixa e equivalentes caixa	478.189	2.854.569	156.860	1.736	708	3.302	7.833.192	-	11.328.556
Contas a receber	2.209.176	1.520.570	226.386	782.728	453.190	585.632	5.089.706	-	10.867.388
Adiantamentos	23.737	31.897	7.021	-	-	8.704	137.586	-	208.945
Estoques	-	-	-	-	-	-	1.579.173	-	1.579.173
Despesas antecipadas	2.886	3.285	358	-	-	-	9.020	-	15.549
NÃO CIRCULANTE	1.453.103	1.708.682	466.590	-	-	-	3.901.331	-	7.529.706
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	2.219	-	2.219
Investimentos	-	-	-	-	-	-	15.000	-	15.000
Imobilizado	1.453.103	1.702.420	368.736	-	-	-	3.884.112	-	7.408.371
Intangível	-	6.262	97.854	-	-	-	-	-	104.116
TOTAL DO ATIVO	4.167.091	6.119.003	857.215	784.464	453.898	597.638	18.550.008	-	31.529.317

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em Reais)

PASSIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta de Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HGG	OVG	ACUMULADO
CIRCULANTE	731.358	2.215.311	121.157	1.855	28.234	2.960	14.191.773	929	17.293.577
Fornecedores	35.744	18.339	1.278	-	-	2.019	3.247.911	-	3.305.291
Obrigações trabalhistas	408.699	490.533	72	-	-	-	3.217.460	929	4.117.693
Obrigações tributárias	36.410	5.999	196	280	11.548	-	373.423	-	427.856
Projetos de Terceiros	(12.338)	(9.338)	(27.167)	-	16.000	-	88.012	-	55.169
Subvenção a reconhecer	262.843	1.709.778	146.778	1.575	686	941	7.264.967	-	9.387.568
NÃO CIRCULANTE	1.362.135	1.639.551	355.305	-	-	-	3.615.706	-	6.972.697
Subvenção a reconhecer	1.362.135	1.639.551	355.305	-	-	-	3.615.706	-	6.972.697
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.073.598	2.264.141	380.753	782.609	425.664	594.678	742.529	(929)	7.263.043
Patrimônio Incorporado	1.709.334	1.787.237	(72.928)	763.779	441.644	558.743	2.814.378	-	8.002.187
Doações e subvenções	-	-	521.603	-	-	-	-	-	521.603
Superávit/Déficit acumulado	364.264	476.904	(67.922)	18.830	(15.980)	35.935	(2.071.849)	(929)	(1.260.747)
TOTAL (PASSIVO + PS)	4.167.091	6.119.003	857.215	784.464	453.898	597.638	18.550.008	-	31.529.317

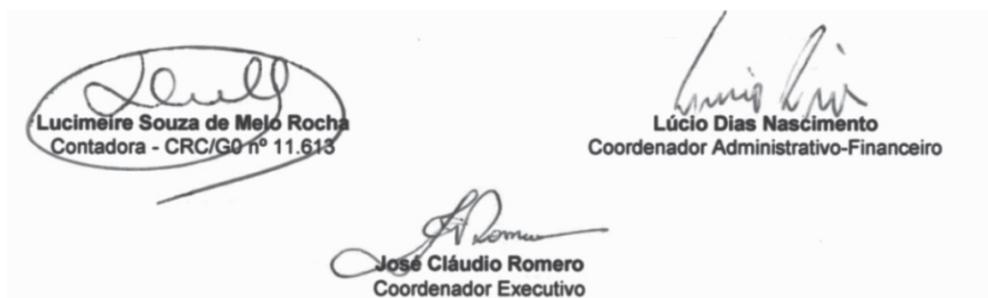


23. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2013 POR PROJETO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	TELE GYN	DESENV	REC PROPRIO	TELE APGYN	PRO-REG	AME	HGG	OVG	ACUMULADO
RECEITA LÍQUIDA	6.202.501	6.164.698	95.052	134	20	42	53.513.881	-	65.976.328
CUSTO DOS SERVIÇOS	(4.707.349)	(5.324.800)	(10.738)	18.730	-	35.935	(44.447.949)	(929)	(54.437.100)
Custo com recursos humanos	(4.707.349)	(5.324.800)	(10.738)	18.730	-	35.935	(25.925.376)	(929)	(35.914.527)
Custo com atividade hospitalar	-	-	-	-	-	-	(18.522.573)	-	(18.522.573)
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO	1.495.152	839.898	84.314	18.864	20	35.977	9.065.932	(929)	11.539.228
DESPESAS	(1.112.802)	(349.945)	(151.821)	(34)	(16.000)	(42)	(11.071.651)	-	(12.702.295)
Despesas administrativas	(1.112.802)	(349.945)	(151.821)	(34)	(16.000)	(42)	(10.418.656)	-	(12.049.300)
Despesas com termo de ajuste sanitário	-	-	-	-	-	-	(652.995)	-	(652.995)
OUTRAS DESPESAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(19.521)	(9.619)	-	-	-	-	3.066	-	(26.074)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DAS DESP. E REC. FINANCEIRAS	362.829	480.334	(67.507)	18.830	(15.980)	35.935	(2.002.653)	(929)	(1.189.141)
(+/-) Resultado financeiro líquido	1.435	(3.430)	(415)	-	-	-	(69.196)	-	(71.606)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	364.264	476.904	(67.922)	18.830	(15.980)	35.935	(2.071.849)	(929)	(1.260.747)

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2013.

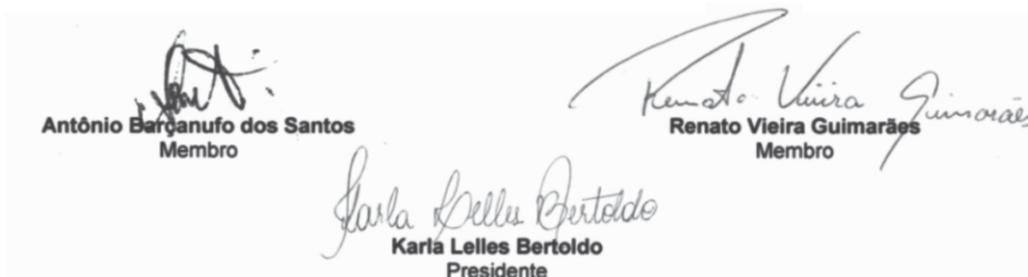


Lucimeire Souza de Melo Rocha
Contadora - CRC/GO nº 11.613

Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Administrativo-Financeiro

José Cláudio Romero
Coordenador Executivo

Aprovado pelo Conselho Fiscal em reunião realizada em 17 de março de 2014.

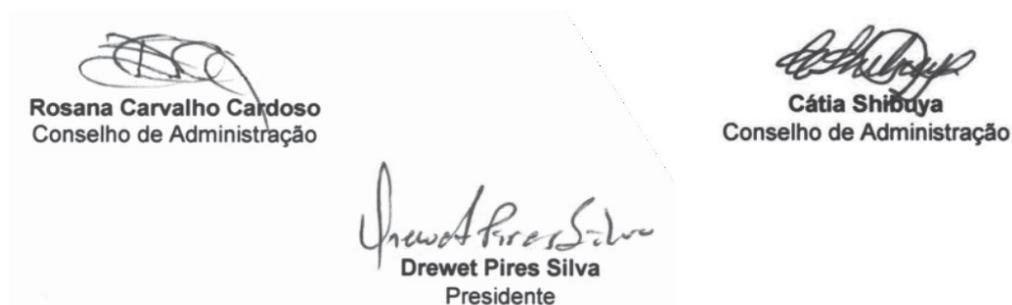


Antônio Barçanufu dos Santos
Membro

Renato Vieira Guimarães
Membro

Karla Leiles Bertoldo
Presidente

Aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de março de 2014.



Rosana Carvalho Cardoso
Conselho de Administração

Cátia Shibuya
Conselho de Administração

Drevet Pires Silva
Presidente

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2013 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes aprovado em 17 de março de 2014 pelo Conselho Fiscal e 19 de março de 2014 pelo Conselho de Administração, foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária, em convocação realizada em 21 de março de 2014, conforme normas legais e disposições estatutárias do IDTECH em vigência.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e Coordenadores do

Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as entidades sem fins lucrativos.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5 o Instituto optou por efetuar a modificação da política contábil adotada em 2013 para o reconhecimento das subvenções públicas no resultado do exercício. Passou-se a adotar os pronunciamentos contábeis completos, nos aspectos não abordados na ITG 2002, ao invés de seguir as orientações da NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Organizações. Esta alteração, em consonância com a Resolução CFC nº 1.179/09 (Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros) exige a reapresentação das demonstrações contábeis de 2012, para permitir a comparabilidade dos valores. Nossa opinião não contém ressalva sobre o assunto.

A entidade, consoante nota explicativa nº 4.d, avaliou seus estoques pelo valor da última compra de cada item, considerando que ainda não conseguiu apurar com precisão o custo médio de cada mercadoria estocada. Em procedimentos adicionais de auditoria, não encontramos variação significativa, entre o procedimento adotado pela entidade e o custo médio dos produtos, portanto, nosso relatório não contém ressalva do estoque.

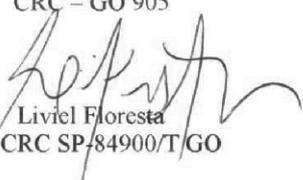
Outros assuntos

As demonstrações contábeis de 2012 foram por nós auditadas, e o relatório emitido em 19 de março de 2013 continha a seguinte ressalva: *O Instituto está promovendo a instituição de um controle sistemático e permanente dos estoques de produtos e mercadorias que são empregados na prestação de serviços de saúde à medida que são efetivamente utilizados como determinado em normas de contabilidade vigente (seção 13 da Resolução CFC nº 1.255/09) e, até o término de nossos exames de campo, esse trabalho não tinha sido finalizado. Esse processo de conciliação contempla ainda a identificação e separação completa de todos os gastos incorridos no período da gestão do IDTECH com produtos e mercadorias já existentes quando da assunção do compromisso contratual, daqueles adquiridos e consumidos após a efetivação de sua gestão. Isto pode gerar ajuste no resultado do Instituto.*

Além da ressalva mencionada, o relatório dos auditores apresentava uma ênfase sobre as práticas contábeis previstas para as entidades sem fins de lucros e, outra, citando o montante de recursos mantidos em conta de aplicação financeira para cobrir eventuais passivos contingentes relativos a acertos com funcionários e outras dívidas possíveis, na hipótese de não renovação do contrato de gestão. Com a mudança das políticas contábeis em 2013, fizeram-se desnecessárias tais ênfases. Nossa opinião não foi modificada em função de tais comentários.

Goiânia – GO., 10 de março de 2014.

Floresta Auditores Independentes SS
CRC – GO 905

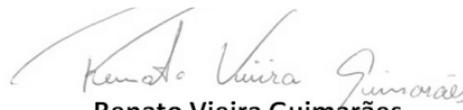


Liviel Floresta
CT CRC SP-84900/TGO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas “**Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2013, Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes**”, elaboradas de acordo com a legislação vigentes, encerradas em 31 de Dezembro de 2013, e, com base no parecer dos auditores independentes, emitidos pela Floresta Auditores Independentes, inscrita no CRC-GO sob o nº 905, concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do IDTECH e opinaram pela **aprovação** das contas pela Assembléia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada em 21/03/2014.

Goiânia-GO, 17 de março de 2014.



Renato Vieira Guimarães
Coordenador da Reunião



Antônio Barçanufo dos Santos
Membro



Marinalva Moreira Dionízio
Membro